

PREFEITURA DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

002. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE FISCALIZAÇÃO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorrida 1 hora do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números **01** a **03**.



(Bill Watterson. *O essencial de Calvin e Haroldo*. São Paulo: Conrad, 2018)

01. A partir da leitura da tira, é correto afirmar que seu efeito de humor deriva principalmente

- (A) da confusão feita pelo tigre, que acredita poder descobrir na etiqueta da camiseta a origem do menino que a veste.
- (B) da pergunta do menino, no 1º quadro, que revela um desconhecimento infantil sobre a origem dos bebês.
- (C) da postura pensativa do tigre, no 2º quadro, enquanto procura uma solução para a questão do menino.
- (D) do espanto do menino ao perceber, no 1º quadro, que o tigre não sabe a resposta para a sua pergunta.
- (E) do fato de que o menino não faz a clássica pergunta sobre a origem dos bebês a seus pais, por medo de ser enganado por eles.

02. A respeito das formas verbais usadas na tira, é correto afirmar que

- (A) o verbo “vêm”, no 1º quadro, está conjugado no presente do indicativo e dá ideia de dúvida.
- (B) “faço”, no 2º quadro, é uma flexão do futuro do indicativo e sugere a possibilidade de ação do menino.
- (C) “espera”, no 3º quadro, corresponde ao modo imperativo e indica um pedido do tigre.
- (D) a locução “deixa ver”, no 3º quadro, está no presente do indicativo, expressando a ideia de incerteza.
- (E) “veio”, no último quadro, está conjugado no modo subjuntivo para indicar algo hipotético.

03. Assinale a alternativa em que a preposição “de” possui o mesmo valor encontrado em “Você veio de Taiwan” (4º quadro).

- (A) Toda a família veio **de** carro para o aniversário.
- (B) Aquele funcionário acabou saindo **de** férias na última semana.
- (C) **De** quem é a culpa pelo atraso nas obras?
- (D) O prefeito **de** São Paulo não foi reeleito este ano.
- (E) Eles voltaram **de** lá muito contentes com a experiência.

Leia o texto para responder às questões de números **04 a 09**.

Como era a vida antes da internet?

Pamela Paul, uma norte-americana de 50 anos e editora-chefa da seção de livros do *The New York Times*, acaba de publicar um livro para tentar entender o que nós perdemos com a internet. O livro fala sobre sensações perdidas como a atenção que damos às coisas, sentimentos como o tédio, virtudes como a paciência, ou ainda objetos que saíram do nosso cotidiano, como a enciclopédia, o telefone na cozinha, o porta-cartões de visitas ou os cartões de aniversário.

O livro não foi escrito para lamentar um mundo que desapareceu. “Sou nostálgica, sentimental e pessimista, mas também tenho consciência de que alguns desses desdobramentos são bons”, explica. A intenção da autora é nos levar a fazer uma pausa para que nos perguntemos como chegamos aqui.

Sobre as férias, por exemplo, Paul diz: “Quando você saía de férias há 20 anos, ao voltar tinha algumas cartas na caixa do correio, alguns recados na secretária eletrônica, no trabalho havia alguma coisa sobre a mesa, e isso era tudo. Agora é como ter uma multidão esperando na porta, perguntando: “você viu aquela mensagem?”, “você curte ou não essa foto?”. Você tem 36 notificações e muitas pessoas querendo se conectar com você”, explica.

Em vez de ler o jornal no sábado de manhã, agora passamos a consultar uma rede social na qual milhares de desconhecidos ou meio conhecidos gritam seus pensamentos. Paul acredita que nossos corpos não se adaptaram às reações que o mundo de hoje nos pede. Por exemplo, quando você descobre que alguém não muito próximo morreu, mas aí logo esquece: “Muitas vezes eu percebo que esqueci completamente que o tio de tal pessoa tinha morrido porque aconteceu há seis horas e depois disso 30 outras coisas ocorreram. É uma chicotada constante de atenção emocional. É esgotante. Temos tantas reações emocionais porque há tanto a que reagir que é difícil a gente se recuperar no final do dia”, afirma.

(Jordi Pérez Colomé. *El País*, 27 de novembro de 2021. Adaptado)

04. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que a autora do livro

- (A) defende que as pessoas deixem de usar a internet para recuperar o modo de vida da sociedade de 20 anos atrás.
- (B) relaciona o fim de alguns objetos, como a enciclopédia e os cartões de aniversário, ao esgotamento mental das pessoas.
- (C) discute a falta de empatia que existe na sociedade atual, visto que as notícias de mortes são facilmente desconsideradas.
- (D) reconhece que a internet trouxe coisas positivas, mas preocupa-se com o excesso de informações que nos esgota.
- (E) considera positiva a interação maior que existe entre as pessoas nas redes sociais, embora manifeste nostalgia pelos encontros ao vivo.

05. A respeito das diferenças apresentadas no texto entre a vida antes e depois da internet, é possível afirmar que

- (A) os objetos que desapareceram deram lugar a meios mais eficientes de comunicação, mas o comportamento das pessoas não se alterou significativamente.
- (B) as viagens eram mais tranquilas, pois as pessoas ficavam completamente incomunicáveis durante todo o período em que estavam fora.
- (C) a quantidade de interações sociais *on-line* é muito maior atualmente, o que aumenta o número de reações emocionais em um único dia.
- (D) o excesso de notícias ruins nos dias atuais afeta a saúde mental das pessoas, gerando um aumento nos casos de depressão.
- (E) as pessoas antes da internet sentiam-se entediadas facilmente, pois não tinham notícias de conhecidos ou parentes distantes.

06. Considerando o contexto em que está empregado, o vocábulo “constante” (4º parágrafo) tem como sinônimo

- (A) incessante.
- (B) estimulante.
- (C) castigante.
- (D) fatigante.
- (E) intermitente.

07. No trecho “O livro **fala sobre** sensações perdidas como a atenção que damos às coisas, sentimentos como o tédio, virtudes como a paciência (...)”, a expressão em destaque pode ser corretamente substituída, no contexto em que se encontra, por

- (A) faz menção nas
- (B) trata de
- (C) analisa sobre
- (D) discute de
- (E) expõe sobre

08. No trecho “(...) agora passamos a consultar uma rede social **na qual** milhares de desconhecidos ou meio conhecidos gritam seus pensamentos” (4º parágrafo), os vocábulos em destaque podem ser corretamente substituídos por

- (A) a que
- (B) da qual
- (C) que
- (D) sobre a qual
- (E) em que

09. Assinale a alternativa em que a frase do texto foi reescrita de acordo com a norma-padrão de concordância verbal e nominal.

- (A) Antigamente haviam muitos objetos, como a “enciclopédia”, o “telefone na cozinha”, “o porta-cartões de visitas” ou os “cartões de aniversário”, que hoje não existem mais.
- (B) O livro fala sobre sensações, sentimentos ou mesmo virtudes que, com o advento da internet, foi perdido para sempre.
- (C) Sobre as férias, Pamela Paul afirma que ela ocorria sem que tivéssemos que responder a dezenas de mensagens todo o tempo.
- (D) Hoje em dia, ouve-se milhares de desconhecidos ou meio conhecidos gritando seus pensamentos nas redes sociais.
- (E) É uma coisa ruim quando você descobre que uma pessoa meio próxima morreu, mas aí logo esquece.

Leia o texto para responder às questões de números 10 a 15.

Velhas cartas

“Você nunca saberá o bem que sua carta me fez...” Sinto um choque ao ler esta carta antiga que encontro em um maço de outras. Vejo a data, e então me lembro onde estava quando a recebi. Não me lembro é do que escrevi que fez tanto bem a uma pessoa.

Agora folheio outras cartas de amigos e amigas; são quase todas de apenas dois ou três anos atrás. Mas, como isso está longe! Sinto-me um pouco humilhado pensando como certas pessoas me eram necessárias e agora nem existiriam mais na minha lembrança se eu não encontrasse essas linhas rabiscadas em Londres ou na Suíça. “Cheguei neste instante; é a primeira coisa que faço, como prometi, escrever para você, mesmo porque durante a viagem pensei demais em você...”

Isto soa absurdo a dois anos e meio de distância. Não faço a menor ideia do paradeiro dessa mulher de letra redonda; ela, com certeza, mal se lembrará do meu nome. E esse casal, santo Deus, como era amigo: fazíamos planos de viajar juntos pela Itália; os dias que tínhamos passado juntos eram “inesquecíveis”. Essa que se acusa e se desculpa de me haver maltratado, mas eu não me lembro de mágoa nenhuma, seu nome é apenas para mim uma doçura distante.

Imagino que em algum lugar do mundo há alguém que neste momento remexe, por acaso, uma gaveta qualquer, encontra uma velha carta minha, passa os olhos por curiosidade no que escrevi, hesita um instante em rasgar, e depois a devolve à gaveta com um gesto de displicência, pensando, talvez: “é mesmo, esse sujeito onde andarás? Eu nem me lembrava mais dele...”

E agradeço a esse alguém por não ter rasgado a minha carta: cada um de nós morre um pouco quando alguém, na distância e no tempo, rasga alguma carta nossa, e não tem esse gesto de deixá-la em algum canto, essa carta que perdeu todo o sentido, mas que foi um instante de ternura, de tristeza, de desejo, de amizade, de vida – essa carta que não diz mais nada e apenas tem força ainda para dar uma pequena e absurda pena de rasgá-la.

(Rubem Braga. *A traição das elegantes*. Rio de Janeiro: Editora Record, 1982)

10. A partir da leitura da crônica, é correto afirmar que o autor

- (A) defende a escrita de cartas como um modo de se reaproximar de antigos amigos e amigas.
- (B) envergonha-se ao encontrar as cartas que escrevera no passado e que não refletem mais a sua personalidade atual.
- (C) lamenta o fato de ter perdido tanto tempo de sua vida escrevendo cartas para pessoas que não eram importantes.
- (D) reconhece o valor das cartas como testemunhos de momentos de ternura e amizade.
- (E) teme que pessoas do passado descubram que perderam a importância que tinham em sua vida.

11. A respeito dos sinais de pontuação empregados no texto, pode-se afirmar que

- (A) as aspas em “Você nunca saberá o bem que sua carta me fez...” (1º parágrafo) servem para indicar que o autor do texto está se dirigindo diretamente ao leitor.
- (B) o ponto e vírgula em “Agora folheio outras cartas de amigos e amigas; são quase todas de apenas dois ou três anos atrás” (2º parágrafo) apresenta uma oposição entre o que está antes do ponto e vírgula e o que está depois.
- (C) o ponto de exclamação em “Mas, como isso está longe!” (2º parágrafo) indica o espanto do autor ao constatar que os dois ou três anos anteriores parecem ter ficado em um passado mais distante.
- (D) os dois-pontos em “E esse casal, santo Deus, como era amigo: fazíamos planos de viajar juntos pela Itália” (3º parágrafo) introduz uma citação dos diálogos com o casal de amigos.
- (E) as reticências em “Eu nem me lembrava mais dele...” (4º parágrafo) reforçam a ideia de que a fala faz parte da imaginação do autor do texto e pode não ter ocorrido na realidade.

12. Assinale a alternativa em que o trecho foi reescrito mantendo a concordância com a norma-padrão de emprego da vírgula.

- (A) Sinto um choque ao ler, esta carta antiga, que encontro em um maço de outras.
- (B) Sinto-me um pouco humilhado pensando como, certas pessoas, me eram necessárias.
- (C) Essa, que se acusa e se desculpa, de me haver maltratado e eu não me lembro de mágoa nenhuma.
- (D) Imagino que, em algum lugar do mundo, há alguém que neste momento remexe uma gaveta qualquer.
- (E) Essa carta, que não diz mais nada e apenas tem força ainda, para dar uma pequena e absurda pena de rasgá-la.

13. Considere os seguintes trechos do texto:

- Não me lembro é do que escrevi que fez **tanto** bem a uma pessoa (1º parágrafo)
- ... tem força ainda **para** dar uma pequena e absurda pena de rasgá-la (5º parágrafo)

No contexto em que estão empregados, os vocábulos destacados expressam, respectivamente, as ideias de

- (A) finalidade; causa.
- (B) intensidade; finalidade.
- (C) instrumento; modo.
- (D) modo; direção.
- (E) causa; intensidade.

14. Assinale a alternativa em que o vocábulo em destaque foi empregado em sentido figurado no contexto em que se encontra.

- (A) Agora **folheio** outras cartas... (2º parágrafo)
- (B) ... essas linhas **rabiscadas**... (2º parágrafo)
- (C) ... uma **doçura** distante. (3º parágrafo)
- (D) ... uma **gaveta** qualquer. (4º parágrafo)
- (E) ... gesto de **displicência**... (4º parágrafo)

15. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho reescrito a seguir, em concordância com a norma-padrão de emprego da crase.

Imagino que em algum lugar do mundo há alguém que se dirige, por acaso, _____ uma gaveta qualquer, encontra uma velha carta minha, passa os olhos por curiosidade no que escrevi, nega-se _____ rasgá-la, e depois a lança _____ gaveta com um gesto de displicência.

- (A) à ... à ... à
- (B) a ... a ... à
- (C) à ... a ... a
- (D) a ... à ... a
- (E) a ... a ... a

16. Em determinado posto de combustíveis, o preço do litro de gasolina é R\$ 7,80. Com R\$ 195,00, o maior número de litros dessa gasolina que podem ser comprados é

- (A) 24.
- (B) 25.
- (C) 26.
- (D) 27.
- (E) 28.

17. Uma empresa tem 150 frascos de álcool gel em seu estoque, sendo $\frac{1}{6}$ deles da marca A e os demais da marca B.

Sabendo que $\frac{2}{5}$ dos frascos da marca B foram colocados

em uso, o número total de frascos de álcool gel que ficaram no estoque é

- (A) 25.
- (B) 50.
- (C) 75.
- (D) 100.
- (E) 125.

18. Uma pessoa precisa tomar determinado medicamento a cada 8 horas durante 30 dias. Esse medicamento é vendido em caixas, cada uma com 12 comprimidos. Sabendo-se que essa pessoa comprou o número mínimo de caixas necessárias para o tratamento todo, o número de comprimidos que restará na última caixa será

- (A) 6.
- (B) 5.
- (C) 4.
- (D) 3.
- (E) 2.

19. Um recipiente, com capacidade total para 2,8 litros, está com $\frac{3}{4}$ de sua capacidade total preenchida com água. Se

desse recipiente forem retirados 7 copos, cada um deles com 250 mL, a água restante dentro do recipiente será de

- (A) 1 050 mL.
- (B) 875 mL.
- (C) 700 mL.
- (D) 525 mL.
- (E) 350 mL.

20. Determinado tipo de caminhonete tem capacidade máxima de carga de 1,2 tonelada. Nessa caminhonete, foram colocadas 7 caixas, cada uma delas com 32 kg, 8 caixas, cada uma delas com 42,5 kg e 16 caixas, cada uma com 35,5 kg. O maior número de quilogramas que ainda poderão ser colocados nessa caminhonete, de modo a não ultrapassar o limite máximo da carga, é
- (A) 62.
(B) 65.
(C) 68.
(D) 70.
(E) 73.
21. Uma loja comprou um lote com menos de 400 camisetas e irá colocá-las em pilhas, de modo que cada pilha fique com o mesmo número de camisetas. Com o número de camisetas do lote, é possível formar pilhas, todas com 18 camisetas, ou com 20 camisetas, ou com 24 camisetas, e qualquer que seja a opção, todas as camisetas do lote ficarão empilhadas. O número de camisetas desse lote era
- (A) 360.
(B) 350.
(C) 340.
(D) 330.
(E) 320.
22. Uma papelaria tem, no estoque, 320 borrachas azuis e 450 borrachas amarelas. Com essas borrachas, serão feitos pacotes, cada um deles com o mesmo número de borrachas. Esses pacotes terão borrachas de uma só cor e no maior número possível. Sabendo-se que todas as borrachas foram empacotadas, o número total de pacotes feitos foi
- (A) 10.
(B) 45.
(C) 77.
(D) 80.
(E) 88.
23. Pedro aplicou R\$ 10.000,00 no mercado de ações. No primeiro mês, ele obteve uma valorização de 8% sobre o valor aplicado, mas, no mês seguinte, ocorreu uma perda de 5% sobre o valor do mês anterior. Ao final do segundo mês, o valor que restava na aplicação era de
- (A) R\$ 10.240,00.
(B) R\$ 10.260,00.
(C) R\$ 10.300,00.
(D) R\$ 10.330,00.
(E) R\$ 10.360,00.

24. No almoxarifado de uma empresa, há pastas de plástico e pastas de papelão, no total de 81 unidades, de modo que a razão do número de pastas de plástico para o número de pastas de papelão é $\frac{2}{7}$. Após a retirada de 3 pastas de papelão e a colocação de mais 2 pastas de plástico, o número de pastas de papelão superou o número de pastas de plástico em
- (A) 55 unidades.
(B) 50 unidades.
(C) 45 unidades.
(D) 40 unidades.
(E) 35 unidades.
25. Uma pessoa ligou para uma empresa de serviços e foi colocada na “espera”, em que uma gravação passava informações ao cliente. Essa gravação durava 25 segundos, fazia uma pausa de 5 segundos e recomeçava imediatamente. Se esse cliente, a partir do início da gravação, ficou esperando na linha durante 35 minutos, o número de vezes que essa gravação se repetiu foi
- (A) 30.
(B) 40.
(C) 50.
(D) 60.
(E) 70.
26. Uma empresa preparou uma apostila para seus funcionários, como material de apoio, contendo os passos básicos para a produção e distribuição de catálogos dos produtos fabricados pela empresa. Na primeira versão, essa apostila tinha 9 passos por página, mas, para reduzir a quantidade de papel gasto, uma nova versão foi elaborada, onde havia 12 passos por página e 2 páginas a menos. O número de páginas da nova versão dessa apostila era
- (A) 6.
(B) 7.
(C) 8.
(D) 9.
(E) 10.
27. Uma assistente social atendeu, em dois dias, o total de 12 pessoas; no primeiro dia, ela atendeu 2 pessoas a menos do que no segundo dia. O número de pessoas atendidas no primeiro dia foi
- (A) 8.
(B) 7.
(C) 6.
(D) 5.
(E) 4.

28. Uma pessoa comprou cinco revistas em uma banca de jornais, sendo uma revista de cada assunto. A tabela a seguir apresenta algumas informações sobre o valor de cada revista.

Assunto	Valor unitário
Saúde	R\$ 17,80
Culinária	R\$ 15,90
Esportes	R\$ 18,20
Carros	R\$ 21,50
Jardinagem	?

Considerando-se o número total de revistas compradas, na média, cada revista saiu por 18,00. O valor da revista sobre jardinagem era

- (A) R\$ 17,20.
 (B) R\$ 16,90.
 (C) R\$ 16,60.
 (D) R\$ 15,70.
 (E) R\$ 15,10.
29. A figura a seguir mostra algumas medidas, em metros, de uma sala retangular ABCD, que foi dividida em 2 ambientes, I e II, sendo o ambiente I também retangular.

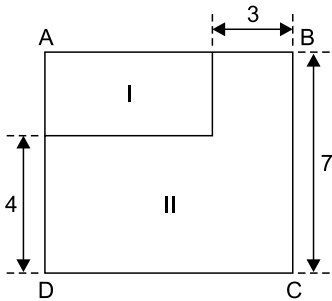


Figura fora de escala

Sabendo que a área do ambiente I é 18 m^2 , então o perímetro do ambiente II é

- (A) 45 m.
 (B) 41 m.
 (C) 38 m.
 (D) 34 m.
 (E) 32 m.

30. Uma peça de madeira, no formato de um prisma reto de base retangular, tem 20 cm de altura. Dessa peça foi cortada uma "fatia" paralela à base, conforme mostra figura.

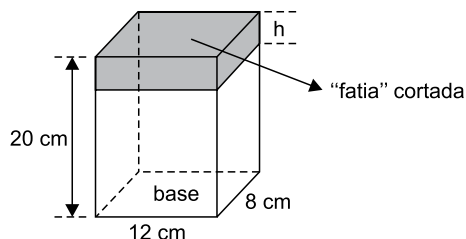


Figura fora de escala

Após o corte, o volume que restou da peça foi 1728 cm^3 . A altura h , da "fatia" cortada era de

- (A) 2,5 cm.
- (B) 2,0 cm.
- (C) 1,5 cm.
- (D) 1,0 cm.
- (E) 0,5 cm.

R A S C U N H O

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, é correto afirmar que
- (A) a criação de delegacias de polícia especializadas no atendimento de consumidores vítimas de infrações penais de consumo é um direito básico do consumidor.
 - (B) o fomento de ações direcionadas à educação financeira e ambiental dos consumidores é um dos instrumentos da Política Nacional das Relações de Consumo.
 - (C) a instituição de mecanismos de prevenção e tratamento judicial do superendividamento e de proteção do consumidor pessoa jurídica é um direito básico do consumidor.
 - (D) a preservação do mínimo existencial, nos termos da regulamentação, na repactuação de dívidas e na concessão de crédito é um direito básico do consumidor.
 - (E) a informação acerca dos preços dos produtos por unidade de medida, tal como por quilo, por litro e por metro, é um dos princípios da Política Nacional das Relações de Consumo.
32. Considere que João é dono de uma lanchonete no centro da cidade e, apesar de saber que o leite utilizado nas vitaminas está vencido há quinze dias, resolveu utilizá-lo na preparação das bebidas, pois está passando por problemas financeiros e não pode desperdiçar insumos. Com base no Código de Defesa do Consumidor, é correto afirmar que
- (A) como João não se enquadra no conceito de fornecedor, não há norma que o impeça de utilizar o leite vencido no preparo das bebidas.
 - (B) já que o produto está vencido há apenas quinze dias, a atitude de João é tolerada pelo diploma consumerista.
 - (C) João não pode vender um produto que sabe ou deveria saber apresentar alto grau de nocividade ou periculosidade à saúde do consumidor.
 - (D) João poderá vender o produto, desde que conceda desconto de pelo menos 10% (dez por cento) ao consumidor.
 - (E) João não pode vender o produto, pois o Código do Consumidor concede um prazo de tolerância para os produtos vencidos de apenas cinco dias.

- 33.** Considere que a Empresa Laticínios, fabricante do iogurte Ameixa+, após colocar à venda no mercado de consumo duzentas unidades do referido produto, tomou conhecimento de que as garrafas utilizadas para armazenar o iogurte estavam com resquícios de vidro quebrado no fundo. Com base na situação hipotética e no disposto no Código de Defesa do Consumidor, é correto afirmar que a Empresa Laticínios deverá comunicar o fato às autoridades competentes e aos consumidores, mediante anúncios publicitários
- (A) imediatamente.
 - (B) em até 24 (vinte e quatro) horas.
 - (C) em 48 (quarenta e oito) horas.
 - (D) em até 72 (setenta e duas) horas.
 - (E) em 7 (sete) dias.
- 34.** Considere que Patrícia colocou uma prótese de silicone importada da marca "Top" e, seis meses depois da cirurgia, ela começou a sentir dores mamárias insuportáveis. Ao investigar a causa das dores, descobriu que a prótese de silicone havia se rompido. Patrícia comprou o produto da Empresa Farmacêutica Siliconex, indicada pelo seu médico, que vende com exclusividade os produtos da marca "Top". Com base no disposto no Código de Defesa do Consumidor, é correto afirmar que
- (A) o médico de Patrícia vai responder independentemente da existência de culpa pela reparação dos danos causados, pois foi ele quem indicou a prótese de silicone.
 - (B) como a prótese de silicone é importada, Patrícia não poderá pedir a reparação dos danos sofridos no Brasil.
 - (C) o médico de Patrícia vai responder independentemente da existência de culpa pela reparação dos danos causados, pois foi ele o responsável pelo procedimento cirúrgico.
 - (D) como já se passaram mais de três meses da cirurgia, Patrícia não poderá pedir a reparação dos danos.
 - (E) a Empresa Farmacêutica Siliconex será responsabilizada, independentemente da existência de culpa, pela reparação dos danos causados, caso o fabricante e o importador não puderem ser identificados.
- 35.** Considere que Joana comprou uma geladeira na Loja ABC e ao receber o produto notou que uma das prateleiras estava rachada. Com base no disposto no Código de Defesa do Consumidor, é correto afirmar que o direito de Joana de reclamar pelo vício
- (A) prescreve em 30 (trinta) dias.
 - (B) caduca em 07 (sete) dias.
 - (C) prescreve em 07 (sete) dias.
 - (D) caduca em 90 (noventa) dias.
 - (E) prescreve em 90 (noventa) dias.
- 36.** De acordo com o Código de Defesa do Consumidor, a garantia legal de adequação do produto
- (A) depende de termo expresso, vedada a exoneração contratual do fornecedor.
 - (B) independe de termo expresso, admitindo-se a exoneração contratual do fornecedor.
 - (C) independe de termo expresso, vedada a exoneração contratual do fornecedor.
 - (D) depende de termo expresso, admitindo-se a exoneração contratual do fornecedor.
 - (E) depende de termo expresso, digitado com a letra no tamanho mínimo 12 (doze).
- 37.** Considere que Luana tem uma loja de roupas no Shopping Luxo e tem o hábito de não expor o preço das peças, atribuindo preços distintos ao mesmo item, a depender do cliente. Com base no Decreto Federal nº 5.903/2006, é correto afirmar que a atitude de Luana
- (A) configura infração ao direito básico do consumidor à informação adequada e clara.
 - (B) é admitida pela legislação.
 - (C) apenas configurará violação se o cliente reclamar junto ao Procon.
 - (D) apenas configurará infração se demonstrado o dolo da sua conduta.
 - (E) somente configurará infração se for frequente tal conduta e se algum consumidor formalizar uma reclamação junto ao Procon.
- 38.** De acordo com o Decreto Federal nº 5.903/2006, as leitoras óticas deverão ser dispostas na área de vendas, observada a distância
- (A) máxima de cinco metros entre qualquer produto e a leitora ótica mais próxima.
 - (B) mínima de dez metros entre qualquer produto e a leitora ótica mais próxima.
 - (C) máxima de quinze metros entre qualquer produto e a leitora ótica mais próxima.
 - (D) mínima de vinte metros entre qualquer produto e a leitora ótica mais próxima.
 - (E) máxima de vinte metros entre qualquer produto e a leitora ótica mais próxima.

39. Assinale a alternativa que está de acordo com o Decreto Federal nº 5.903/2006.
- (A) Expor preços com as cores das letras e do fundo idêntico ou semelhante está dentro da legalidade.
 - (B) Admite-se expor informação redigida na vertical.
 - (C) No caso de outorga de crédito, deverão ser discriminados exclusivamente o valor total a ser pago com financiamento, o número e valor das prestações e os juros.
 - (D) Os preços dos produtos e serviços expostos à venda devem ficar sempre visíveis aos consumidores enquanto o estabelecimento estiver aberto ao público.
 - (E) Na hipótese de utilização do código de barras para apreçamento, dispensa-se a indicação da localização dos leitores óticos por cartazes suspensos.
40. A respeito das Sanções Administrativas, assinale a alternativa que está de acordo com o Código de Defesa do Consumidor.
- (A) A multa será em montante não inferior a duzentas e não superior a três milhões de vezes o valor da Unidade Fiscal de Referência (Ufir).
 - (B) Os órgãos oficiais deverão expedir notificações aos fornecedores para que, sob pena de crime de desobediência, prestem informações sobre questões de interesse do consumidor.
 - (C) A União, em caráter privativo, baixará normas relativas à produção, industrialização, distribuição e consumo de produtos e serviços.
 - (D) As sanções administrativas não podem ser aplicadas cumulativamente.
 - (E) Não faz parte do rol de sanções administrativas a imposição de contrapropaganda.
41. Assinale a alternativa que está de acordo com o Decreto Federal nº 2.181/1997.
- (A) A celebração do compromisso de ajustamento não suspenderá o curso do processo administrativo instaurado.
 - (B) O termo de ajustamento de conduta poderá estipular obrigações de fazer ou compensatórias a serem cumpridas pelo compromissário.
 - (C) Deixar de estipular prazo para o cumprimento de sua obrigação ou deixar a fixação ou variação de seu termo inicial a seu exclusivo critério é uma prática admitida pela legislação.
 - (D) É abusiva, por omissão, a publicidade que deixar de informar sobre dado essencial do produto ou serviço a ser colocado à disposição dos consumidores.
 - (E) O descumprimento do termo de ajustamento de conduta acarretará somente a imposição de multa pecuniária.
42. Suponha que uma entidade desportiva realizou uma partida de futebol, mediante a contratação de locação de um estádio municipal. Durante o evento, por falha de segurança, um torcedor sofreu danos que lhe causou prejuízo e busca orientação junto ao setor de fiscalização municipal para saber se o dano é indenizável e, caso seja, quem seria o responsável por eventual indenização. De acordo com Estatuto do Torcedor (Lei nº 10.671/03), é correto afirmar que
- (A) podem ser responsabilizados pelo dano, solidariamente e independentemente de culpa, a entidade responsável pela organização da competição, bem como os seus dirigentes.
 - (B) por ter o evento ocorrido em prédio público municipal, cabe ao poder público a responsabilidade pelo dano.
 - (C) o dano somente será indenizado caso fique comprovada a existência de ação ou omissão dolosa ou culposa dos responsáveis pelo evento.
 - (D) a responsabilidade pelo dano caberá aos clubes que participam da partida, independentemente da comprovação de dolo ou culpa.
 - (E) podem ser responsabilizadas as entidades incumbidas da organização do evento e a agremiação detentora do mando do jogo.
43. Considere que, numa competição esportiva profissional, as equipes que se enfrentarão em determinada partida sejam definidas a partir de jogos eliminatórios. De acordo com o Estatuto do Torcedor, os ingressos deverão ser colocados à venda até:
- (A) 24 (vinte e quatro) horas antes do início da partida.
 - (B) 05 (cinco) dias antes do dia da partida.
 - (C) 48 (quarenta e oito) horas antes do início da partida.
 - (D) 72 (setenta e duas) horas antes do início da partida.
 - (E) 02 (dois) dias antes do dia da partida.
44. De acordo com a Lei nº 10.962/04, que trata de oferta e afixação de preços de produtos e serviços para o consumidor, é correto afirmar que
- (A) os produtos colocados à venda para o consumidor, a varejo, devem ter seus preços fixados em etiquetas.
 - (B) a legislação proíbe que os comerciantes informem os preços dos produtos ou serviços exclusivamente mediante relação dos produtos expostos.
 - (C) caso o apreçamento seja realizado mediante leitura de código de barras, o comerciante deverá disponibilizar uma leitora ótica para cada 100 m² (cem metros quadrados) de área de estabelecimento.
 - (D) no caso de divergência de preços para o mesmo produto entre os sistemas de informação de preços utilizados pelo estabelecimento, o consumidor pagará o maior deles.
 - (E) no caso da venda a varejo de produtos fracionados em pequenas quantidades, o comerciante deverá informar, além do preço à vista, o preço correspondente à unidade de medida que é utilizada de forma habitual na comercialização do produto.

45. Suponha que um professor pretenda assistir a um espetáculo teatral e busca adquirir o ingresso. Ao procurar a bilheteria, é informado que não possui o direito à meia-entrada e que, para quem tem o direito ao benefício, o custo do ingresso é de metade do preço do ingresso integral, ainda que sobre o preço deste incidam descontos ou atividades promocionais. Com base na situação hipotética e o disposto na Lei Estadual nº 10.858/2001, é correto afirmar que
- (A) o professor, de fato, não fará jus ao benefício, caso seja professor da rede privada de ensino, bem como o cálculo do ingresso está correto.
 - (B) fará jus ao benefício, caso seja professor da rede municipal, e terá direito ao pagamento de metade do ingresso, após a aplicação de desconto divulgado pelo realizador do evento.
 - (C) caso seja servidor público estadual, para recebimento do benefício, deverá apresentar a sua carteira funcional emitida pela Secretaria da Educação na bilheteria, vedado o uso do holerite para esse fim.
 - (D) não fará jus ao benefício caso seja professor da rede municipal de ensino, dado que compete a cada entidade municipal regular a relação com os seus servidores e definir os respectivos benefícios.
 - (E) caso seja professor da rede estadual de ensino e portador de deficiência, o benefício corresponderá a desconto de 70% (setenta por cento) do preço do ingresso integral.
46. De acordo com a Lei Estadual nº 11.886/05, a cobrança de consumação mínima é
- (A) autorizada.
 - (B) admitida, quando exigida como multa por perda de comanda de consumo.
 - (C) proibida em todo e qualquer tipo de estabelecimento.
 - (D) admitida em bares e boates, caso o anúncio seja claro em indicar os produtos que poderão ser consumidos.
 - (E) proibida em bares, boates e congêneres.
47. De acordo com o Estatuto do Torcedor (Lei nº 10.671/03), a conduta de fraudar o resultado de competição esportiva
- (A) configura crime de estelionato.
 - (B) é crime sujeito à pena de reclusão de 2 (dois) a 6 (seis) anos e multa.
 - (C) é considerada exclusivamente infração administrativa, passível de punição nos âmbitos federal, estadual e municipal.
 - (D) é considerada crime sujeito à pena de prisão, vedada a substituição por pena restritiva de direitos.
 - (E) constitui infração desportiva, que deverá ser apurada pela entidade desportiva que promove o evento.
48. Considere que haverá uma partida de futebol entre clubes tradicionalmente adversários e que possuem conhecidas torcidas organizadas. As autoridades de fiscalização municipal estão preocupadas com eventuais danos que poderão ser provocados ao patrimônio público e privado e, por isso, decidem promover um encontro prévio com os representantes das referidas torcidas, para a prestação de esclarecimentos e fornecimento de advertências. De acordo com o Estatuto do Torcedor, o agente público municipal
- (A) deverá apontar que a torcida organizada responde civilmente, de forma objetiva e solidária, pelos danos causados por qualquer dos seus associados ou membros no local do evento esportivo.
 - (B) deverá afirmar que a entidade responde por qualquer dano causado por torcedores dos clubes de futebol nos arredores do estádio, caso comprovado que havia membros das torcidas organizadas próximo do local.
 - (C) não poderá adotar qualquer postura, dada a ausência de competência do Município para fiscalizar o cumprimento da lei.
 - (D) deverá advertir que, caso se promova tumulto ou invasão a locais restritos aos competidores, a torcida poderá ser impedida de participar de eventos, pelo prazo de até 02 (dois) anos.
 - (E) deverá advertir que, em caso de infração ao Estatuto, o Município poderá aplicar multa, observado o valor máximo de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).
49. De acordo com a Lei nº 10.499/00, a respeito da fixação de preço em supermercados, é correto afirmar que
- (A) sempre deverá ser disponibilizado funcionário para informar o preço correto ao consumidor.
 - (B) é válida a conduta de condicionar a disponibilização do preço à prévia consulta do consumidor.
 - (C) o estabelecimento poderá, caso opere exclusivamente com equipamento de leitura ótica, deixar de realizar a fixação ou impressão do código referencial.
 - (D) o estabelecimento deverá disponibilizar, de forma clara e legível junto aos itens expostos, o preço à vista, o nome, a descrição do produto, peso, quantidade e o referido código.
 - (E) o estabelecimento deverá indicar a opção de o consumidor adquirir o produto, com desconto, caso realize o pagamento à vista.
50. De acordo com o Estatuto do Torcedor, é condição para a permanência do torcedor no recinto esportivo
- (A) não invadir a área restrita dos competidores, salvo se com fins comemorativos.
 - (B) não portar ou ostentar qualquer tipo de cartaz.
 - (C) consentir com a revista pessoal de prevenção e segurança, salvo por motivo de foro íntimo.
 - (D) estar na posse do ingresso válido.
 - (E) não utilizar qualquer tipo de bandeiras, inclusive com mastro de bambu ou similares.

